

# Servidores cultivam hobby de fotografar aves no Senado

04/10/2019<



•  
•



•  
•

No Brasil, a comunidade escolar em especial celebra sábado (5) o Dia da Aves como forma de enfatizar para os mais jovens a importância da preservação ambiental e da multidiversidade da fauna. Para diversos servidores do Senado, porém, todo dia é dia para admirar a exuberância das aves, e de registrar em fotografias a rica variedade de espécies, muitas das quais têm como habitat o próprio Senado.

Vir mais cedo ao Senado para registrar o momento em que as aves estão despertando faz parte da rotina do servidor João Rios, chefe do Gabinete do Senador Telmário Mota (Pros-RR). Fotógrafo amador há mais de 15 anos, ele sempre deixa no carro uma de suas máquinas, Nikon B700 2000 mm, que tem uma teleobjetiva potente para fotos de longa distância.

— O que nos motiva a continuar é presenciar a reação feliz das pessoas com a fotografia, saber que ela serviu para alguém ficar bem também — diz o servidor, que também é reconhecido por ministrar gratuitamente oficinas de fotografia para pessoas com deficiência.

O terceiro livro de fotografias de João, que está para ser lançado, chama-se justamente *Chegando ao trabalho*. São dezenas de imagens mostrando a beleza da vida urbana que muitas vezes para a maioria das pessoas fica submersa ante as preocupações do cotidiano. O servidor cita um poema de Cecília Meirelles, *A arte de ser feliz*, para ilustrar a importância de treinar o olhar:

“Quando falo dessas pequenas felicidades certas, que estão diante de cada janela, uns dizem que essas coisas não existem, outros que só existem diante das minhas janelas e outros, finalmente, que é preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim.”

### **Flagrante**

Quem também é apaixonado pela observação de aves é Rui Vasconcelos, servidor do Serviço de Convênios e Faturamentos (Secfat) da Gráfica. Há mais de dez anos ele clica pássaros, mas seu raio de atuação é variado, e inclui monumentos, pontos turísticos da Capital, flores, aviões, eventos e motocicletas.

De regra, ele não desgruda da câmera Nikon D-5000, com lente 18-250mm. Como em 13 de fevereiro de 2010, quando estava almoçando num restaurante da 304 Norte e flagrou um alma-de-gato.



— Parei para fotografá-lo e depois de vários registros em sequência consegui essa. Só vi o inseto no bico do pássaro depois que baixei a foto em casa — relatou o servidor, que com essa imagem foi quarto colocado no concurso Talentos do Senado de 2016.

Rui e João também fazem parte dos Observaves, um grupo de fotógrafos que mensalmente visita propriedades rurais para registrar o Cerrado. Após anos de convívio, laços fortes foram estabelecidos entre os participantes.

— É como uma família, um momento de descontração, quando todo mundo se ajuda para que todos tenham uma experiência favorável e capturem a melhor imagem — relatou Rui.

Nesse campo imenso de admiradores de pássaros, há espaço inclusive para aqueles que dividem seu passatempo com viagens de lazer. Daniel Pinto, subchefe de gabinete da Diretoria-Geral, não perde uma oportunidade de registrar o momento.

— A fotografia é um hobby que gosto de cultivar. Em geral, registro e retrato a natureza e suas diversas riquezas, seja em Brasília ou nas viagens que faço — disse Daniel.

Quem desejar se aprofundar no assunto, pode acessar o [site](#) de João Rios.

Para saber mais do grupo de fotógrafos Observaves, clique [aqui](#).

Uma verdadeira enciclopédia de aves está disponível em [wikiaves.com.br/wiki/dia\\_das\\_aves](http://wikiaves.com.br/wiki/dia_das_aves).

No Brasil, a comunidade escolar em especial celebra sábado (5) o Dia da Ave como forma de enfatizar para os mais jovens a importância da preservação ambiental e da multidiversidade da fauna. Para diversos servidores do Senado, porém, todo dia é dia para admirar a exuberância das aves, e de registrar em fotografias a rica variedade de espécies, muitas das quais têm como habitat o próprio Senado.

Vir mais cedo ao Senado para registrar o momento em que as aves estão despertando faz parte da rotina do servidor João Rios, chefe do Gabinete do Senador Telmário Mota (Pros-RR). Fotógrafo amador há mais de 15 anos, ele sempre deixa no carro uma de suas máquinas, Nikon B700 2000 mm, que tem uma teleobjetiva potente para fotos de longa distância.

— O que nos motiva a continuar é presenciar a reação feliz das pessoas com a fotografia, saber que ela serviu para alguém ficar bem também — diz o servidor, que também é reconhecido por ministrar gratuitamente oficinas de fotografia para pessoas com deficiência.

O terceiro livro de fotografias de João, que está para ser lançado, chama-se justamente *Chegando ao trabalho*. São dezenas de imagens mostrando a beleza da vida urbana que muitas vezes para a maioria das pessoas fica submersa ante as preocupações do cotidiano. O servidor cita um poema de Cecília Meirelles, *A arte de ser feliz*, para ilustrar a importância de treinar o olhar:

“Quando falo dessas pequenas felicidades certas, que estão diante de cada janela, uns dizem que essas coisas não existem, outros que só existem diante das minhas janelas e outros, finalmente, que é preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim.”

## **Flagrante**

Quem também é apaixonado pela observação de aves é Rui Vasconcelos, servidor do Serviço de Convênios e Faturamentos (Secfat) da Gráfica. Há mais de dez anos ele clica pássaros, mas seu raio de atuação é variado, e inclui monumentos, pontos turísticos da Capital, flores, aviões, eventos e motocicletas.

De regra, ele não desgruda da câmera Nikon D-5000, com lente 18-250mm. Como em 13 de fevereiro de 2010, quando estava almoçando num restaurante da 304 Norte e flagrou um alma-de-gato.

— Parei para fotografá-lo e depois de vários registros em sequência consegui essa. Só vi o inseto no bico do pássaro depois que baixei a foto em casa — relatou o servidor, que com essa imagem foi quarto colocado no concurso Talentos do Senado de 2016.

Rui e João também fazem parte dos Observaves, um grupo de fotógrafos que mensalmente visita propriedades rurais para registrar o Cerrado. Após anos de convívio, laços fortes foram estabelecidos entre os participantes.

— É como uma família, um momento de descontração, quando todo mundo se ajuda para que todos tenham uma experiência favorável e capturem a melhor imagem — relatou Rui.

Nesse campo imenso de admiradores de pássaros, há espaço inclusive para aqueles que dividem seu passatempo com viagens de lazer. Daniel Pinto, subchefe de gabinete da Diretoria-Geral, não perde uma oportunidade de registrar o momento.

— A fotografia é um hobby que gosto de cultivar. Em geral, registro e retrato a natureza e suas diversas riquezas, seja em Brasília ou nas viagens que faço — disse Daniel.

Quem desejar se aprofundar no assunto, pode acessar o [site](#) de João Rios.

Para saber mais do grupo de fotógrafos Observaves, clique [aqui](#).

Uma verdadeira enciclopédia de aves está disponível em [wikiaves.com.br/wiki/dia\\_das\\_aves](http://wikiaves.com.br/wiki/dia_das_aves).